



NESTA EDIÇÃO
Poster do Botafogo campeão



Informativo da região da Vila Tibério Ribeirão Preto, novembro de 2015, ano XI, nº 122 www.jornaldavilatiberio.com.br





FERNANDO BRAGA



### Escolas religiosas saem da Vila

Não bastasse o fechamento do Lar Santana, no final de 2014, agora temos a notícia do encerramento das atividades do Centro de Convivência Santa Úrsula, que também cuida de crianças em situação de vulnerabilidade.

A Secretaria da Educação não vê a Vila Tibério como bairro prioritário para instalação de creche, mas com estas duas perdas, ficamos apenas com a Creche Lar Escola, que é pouco para atender as crianças da região da Vila.

Será que podemos contar com a Prefeitura para nos socorrer?

Fernando Braga



Informativo mensal com circulação na região da

10 mil exemplares - 24 páginas jornaldavila@gmail.com

**EDITORA JORNAL DA VILA** Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério CNPJ 39.039.649/0001-51

### Fone: 3011-1321

Jornalista responsável: Fernando Braga - MTb 11.575

### Colaboradores:

Anna Maria Chiavenato, Iara Falleiros, lúri F. Braga e Rodrigues Gallo Impresso na Gráfica Spaço (Fone: 3969-4659) - Ribeirão Preto

## Centro de Convivência do Santa Úrsula! vai encerrar atividades

Não há como deixar de comentar o assunto e contar com a sua participação.

A notícia encerramento das atividades no dia 4/12 do Centro de Convivência Santa Úrsula, surpreendeu alunos, pais e acredito até os educadores.

Por se tratar de um projeto com crianças de 6 a 11 anos de idade, nas mais diversas situações de vulnerabilidade é que o desalento foi maior.

É notório que não existe na Vila outro local em que as crianças possam desenvolver conhecimento e habilidades, especialmente aprender a se socializar enquanto as mães trabalham.

A prova está no fechamento do Lar Santana, responsável por décadas no acolhimento de meninas e adolescentes do bairro.

Não bastasse essa situação recente, à comunidade sofre nova perda com o encerramento das atividades do Centro de Convivência Santa Úrsula, onde, aproximadamente 80 crianças são atendidas.

Destaque-se que o fechamento não foi discutido com a comunidade, já que ocorreu de forma unilateral, tendo por justificativa não ser permitido aplicar recursos da educação em projeto social.

Sem adentrar ao mérito da justificativa, não há como deixar de se preocupar com nossas crianças e perguntar:

Para onde irão nossas crianças quando não estiverem na escola?

Como e onde irão dar continuidade ao aprendizado dos instrumentos de percussão feitos de lata de tinta que tanto amam?

Onde irão aprender arte circense?

Quem lhes dará orientação, quando necessário, nas tarefas escolares enquanto as mães trabalham?

E, o mais importante, como irão dar continuidade ao aprendizado de socialização, incutido dia após dia pelos educadores do projeto, através de um trabalho de dedicação incansável?

Certamente não será nas

ruas, juntamente com os perigos que ela oferece, mas para onde algumas crianças, por falta de opção, acabarão indo brincar.

Finalmente, qual a atitude a ser tomada pelo poder público que permite que projetos iniciem e se desfaçam inesperadamente, sem qualquer compromisso com os atendidos?

Fernando, o bairro tem sofrido perdas importantes que merece ser informada à comunidade, O Jornal da Vila pela aceitação que possui é uma das ferramentas para divulgação e discussão do assunto.

Tenho certeza que com o seu profissionalismo saberá conduzir o assunto para que o mesmo não fique no esquecimento, como algo que simplesmente acabou e não fará falta, quando já está

Falo por experiência, pois sou responsável por uma criança que frequenta o projeto e que chorou no dia que recebeu a notícia.

Lúcia Fabbris

### Há 60 anos, Câmara aprovou o fim do Triângulo da Malária

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto aprovou, no dia 14 de novembro de 1955, projeto indicando ao Executivo a realização de obras visando acabar com o "triângulo da malária", área problemática localizada entre o ribeirão Preto, o córrego Laureano e as ruas Elpídio Gomes e Guatapará. A justificativa dos autores, vereadores Luiz Salomone e Antônio Machado Sant'Anna, era a necessidade de eliminar focos de malária e de doença de Chagas, e que a obra beneficiaria Vila República, Vila Virgínia e Vila Tibério. O problema é que área pertencia à Companhia Mogiana, que precisaria dar a autorização.

Posteriormente, com a desativação da Estação da Mogiana, toda esta área passou para o Município e ali funciona hoje o Parque Maurílio Biagi e também foi construído o prédio da Câmara Municipal.

Em 1965, o Diário da Manhã, de propriedade de Antônio Machado Sant'Anna, fazia forte campanha para demolição da Estação Ribeirão Preto (da Mogiana), onde a Escola Profa Hermínia Gugliano foi instalada inicialmente. Em 1967, com a demolição da Estação, a escola veio para a rua Jorge Lobato.





















### **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Seiko - Mondaine **Technos - Orient** 

Peças para ourives e relojoeiros Reforma de relógios antigos

Rua Minas, 718, Campos Elíseos - Fone/Fax: (16) 3625-2548 R. Cerqueira César, 531 (c/ estacionamento) - Fone: 3625-2866 Caminhada e inauguração do busto de Tibério Augusto no Dia da Vila

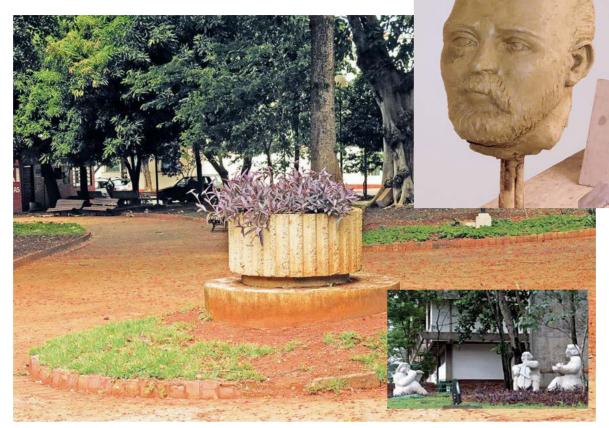
Dia da Vila, instituído pela lei nº 12.553, de 27 de abril de 2011, visa promover a integração dos moradores da Vila Tibério. Este ano está programada uma caminhada, prevista para sair às 8 horas da Praça Coração de Maria até a Praça José Mortari.

O ponto alto da festividade será a inauguração do busto de Tibério Augusto Garcia de Senne, considerado o fundador de Vila Tibério, por ter feito os loteamentos que deram origem ao bairro. O busto ficará no centro da Praça Coração de Maria.

No dia 25 de novembro, também dentro das comemorações do Dia da Vila, serão homenageadas pessoas e entidades da Vila Tibério.

### **BUSTO**

O busto de Tibério Augusto está sendo confeccionado pelo artista plástico Thirso Cruz, conhecido escultor, com mais de 70 obras por toda a cidade. Entre as mais conhecidas podemos destacar o conjunto "os músicos", colocados na frente da Casa da Cultura, e o "motoqueiro", que está na rotatória das avenidas Treze de Maio com a Capitão Salomão.



Local onde será instalado o busto e o conjunto "os músicos", na Casa da Cultura

Outras obras importantes de Thirso Cruz: o Santo Antônio que está na Praça homônima, e os bustos do Marechal Mascarenhas de Moraes, de Duque de Caxias e de Francisco Schmidt, entre outros.

Thirso trabalha com diversos

materiais, mas o busto de Tibério Augusto será construído em cimento.

"O bronze é o material ideal para os bustos, mas é muito visado por pessoas que não sabem o valor artístico de uma peça e vendem por qualquer ninharia para comerciantes inescrupulosos", diz Thirso.

Thirso trabalhando no busto de Tibério Augusto

Empresários da Vila Tibério irão pagar o trabalho do escultor e doar o busto para o município, para que a memória de Tibério Augusto seja preservada.

### O ARTISTA

Fotos Fernando Braga

Thirso Cruz veio de São Paulo há 60 anos e foi morar em uma casa na Rua Santos Dumont.

Aqui, foi para a Escola de Artes Plásticas trabalhar com o sr. Antônio Palocci. Era a época dos festejos do centenário de Ribeirão Preto e conheceu o artista plástico italiano Bassano Vaccarini.

A ligação do artista plástico de Ribeirão com o italiano continua forte. Além de Thirso Cruz ser hoje responsável pelo restauro das obras remanescentes do amigo em Altinópolis, a amizade está simbolizada pela instalação conjunta de obras de Thirso com as de Vaccarini em um jardim no Complexo Cultural Morro do São Bento.















## Os homenageados de 2014

o Dia da Vila de 2014, foram homenageadas três entidades do bairro: a EE Dona Sinhá Junqueira, o Lar Santana, que encerrou suas atividades no final de 2014, e a Paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário, que comemorava o seu centenário.

As pessoas homenageadas, que receberam um pequeno troféu foram: Germano Fazzio, Carlos Archimedes Cadamuro, Eduardo Aragão Furtado Júnior e Francisco da Silva Amaral, por cuidarem da Praça José Mortari, regando as árvores na época da seca.

O professor de Educação Física Joab Xavier; a enfermeira Elisabete Rissato Narciso; o cabeleireiro Goulart; o sr. Pedro Spilla, sapateiro na Vila Tibério por 78 anos. O ex-vereador José Velloni, representado pelo filho, Valério Velloni, recebeu homenagem póstuma.

O grupo Amigos da Vila agradece ao Liceu Contemporâneo, Disk Doces e Organização de Luto Baldocchi, que colaboraram com a vinda da Miss São Paulo 2014, Fernanda Leme. Ao Muraca San, que ofereceu um jantar à família da Miss. À Natália Castilho e Sueli Lemes, pelo empenho para a vinda da Miss. Ao Delibo Pet Shop e à Total Alimentos, que cederam brindes para os cães.

Agradecimento ao pessoal da Casa Civil, das secretarias da Cultura e Infraestrutura, GCM e Daerp, pelo apoio ao Dia da Vila.





Lar Santana e Paróquia Nossa Senhora do Rosário







Joab Xavier recebe prêmio de David Bulgari



Germano Fazio (Nininho) recebe prêmio de Fernanda Leme (Miss São Paulo)



Elisabete Rissato Narciso



recebe prêmio de Edson Volpini



Carlos Archimedes Cadamuro, Francisco da Silva Amaral

e Eduardo Aragão Furtado Júnior,

juntamente com Germano Fazzio,

cuidam das plantas na Praça José Mortari

Pedro Spila, hoje com 93 anos, foi sapateiro por mais de 78 anos na Vila Tibério



Cabeleireiro Goulart recebe prêmio de Prof. Zezinho



Os vereadores André Luiz e Capela Novas entregam a homenagem póstuma ao ex-vereador José Velloni, a Valério Velloni, filho do homenageado

### Os homenageados de 2015

Neste ano, a Caminhada do Dia da Vila vai sair às 8 horas da manhã do dia 29 de novembro, da Praça Coração de Maria rumo à José Mortari.

Porém, no dia 25 de novembro, a partir das 19 horas, no salão do Círculo Operário, duas entidades da Vila Tibério receberão homenagem: o Círculo de Trabalhadores Cristãos e a EE Profa Hermínia Gugliano, pelos 50 anos de atividades. O Jornal da Vila também receberá homenagem pelos dez anos de circulação.

Marco Antônio Zorzetto, o Marcão, e dona Adelaide Tamburus Pinheiro, que iria completar 103 anos em janeiro receberão a homenagem póstuma.

Também serão homenageados: Dr. Clodoaldo Franklin de Almeida, médico que há 60 anos atende na Vila Tibério; Adriana Mafra Brienza, gerente do CSE Vila Tibério; Maria Perpétuo Socorro de Toledo Montanari (Help), uma das fundadoras do PIC da Praça José Mortari; Dorotéa do Carmo Castígio, ex-presidente da Amovita; os beneméritos Maurício Bonifácio e Solange Resina; Lina Cardoso Chiavenato, Dona Nonô, que tem 101 anos; e o líder comunitário Luiz Rodrigues de Souza.



direto da fábrica Marcas Empório, Fatal Jeans, Sal e Pimenta

Brinquedos - Chinelos Perfumes - Manicure e pedicure

Fones: 3630-7327 / 99298-1032 Rua Cel. Luiz da Cunha, 991











## Primeira reunião da nova diretoria da Amovita

### Foram discutidas as metas e também novas propostas, a serem encaminhadas aos setores competentes

primeira reunião ordinária da diretoria da Associação de Moradores da Vila Tibério e Adjacências (Amovita) foi realizada às 19 horas do dia 20 de outubro de 2015, no salão do Círculo Operário.

Compareceram o presidente, Luiz Rodrigues de Souza; o terceiro vice-presidente, Fernando Braga; a primeira secretária, Marisa Aparecida Rossi; o segundo secretário, Joab Xavier; os diretores Laércio Custódio Rego, Carlos Nonino Cardinali e José Luiz Fernandes (Toco). Também estiveram presentes Leonilda Cardinali e Maria Inês Pecego Peruchi.

A reunião teve início com a apresentação e discussão das principais metas da Amovita que foram destaque no Jornal da Vila de agosto de 2015: criação de ecoponto na região; solução para o lixo da Avenida do Café; término da calçada da Avenida do Café; termino da calçada da Avenida do Café; proteção à velha Maria Fumaça da Praça Schmidt; criação de redes de proteção pelo whatsapp; semáforo na rotatória Amin Calil, para quem entra pela Rodrigues Alves; monitoramento pelo Olho D'Águia na Vila Tibério; criação de NAL (Núcleo de Apoio



Diretores da Amovita reunidos no Círculo Operário

Local) para melhorar a segurança; vizinhança solidária.

Após discussão meta a meta ficou definido o seguinte: 1°) a criação do ecoponto na região depende da Secretária Municipal de Infra-Estrutura e do Ministério Público municipal que é o órgão que determina onde serão colocados os ecopontos; 2°) sugestão para o lixo na Avenida do Café - será encaminhado ofício para o setor de limpeza urbana da Prefeitura solicitando que o caminhão de coleta de lixo passe a partir da 1h da madrugada e que instalem contêineres

no canteiro central da Avenida do Café; 3° proteção à velha Maria Fumaça da Praça Schmidt – uma sugestão dada pela diretoria é construir uma cobertura (tipo redoma) que proteja o patrimônio; 4°) término da calçada da Avenida do Café – a Amovita vai solicitar uma avaliação geológica independente das condições atuais da área para se fazer a calçada; 5°) criação de redes de proteção pelo whatsapp - já foi criada a rede de apoio às questões de segurança da Avenida do Café que, atualmente, conta com 12 empresas participantes. Outros empresários interessados devem procurar Marinho Muraca, do Muraca San, para ser adicionado à rede de proteção; 6°) criação da NAL e Vizinhança Solidária – a Amovita fará um convite para empresários e interessados para uma reunião com o Conseg Oeste para tratar dos dois temas; 7°) monitoramento pelo Olho d'Águia na Vila Tibério – será encaminhado ofício ao Superintendente da Distrital Sudoeste da Acirp, Rui Emanuel Francói requisitando participação no apoio da instalação de pontos de câmera (Olhos d'Águia) para

a Vila Tibério (inclusive reinstalar a câmera da Rua Luiz da Cunha x Rodrigues Alves, quebrada desde fevereiro de 2014); 8°) semáforo na rotatória Amin Calil - encaminhamento de oficio para a Transerp, solicitando instalação de semáforo e para o superintendente da Distrital Sudoeste da Acirp, Rui Emanuel Francói, solicitando apoio; 9°) solicitação de instalação de placas de sinalização à Transerp, na Av. do Café, nas entradas das ruas Albert Einstein, que dá acesso à Rua Roque Nacarato e Av. Antônio e Helena Zerrener; na Rua Dois de Julho, que dá acesso à Rua Luiz da Cunha e Sumarezinho e Ipiranga; na Rua Paraíso, que dá acesso à Rua Joaquim Nabuco / Rotatória Amim Calil, e Rua Gustavo Jorge / Santa Catarina; para orientação de rotas alternativas para desafogar o trânsito da Alameda Botafogo.

A moradora presente na reunião, Maria Inês Peruchi, sugeriu um trabalho com os moradores de rua. Foi sugerido que a associação de bairro fizesse uma campanha para que a população parasse de dar esmolas, para desestimular a vinda de novos moradores de rua para o bairro.



















## Demolição do prédio da Antarctica em ritmo acelerado

Previsão é acabar até o final do ano e as obras começarem em 2016



estrutura metálica, que cobria o grande galpão do depósito ao longo da Rua Luiz da Cunha, já foi desmontada. Os escritórios que ficavam ao longo da Av. Jerônimo Gonçalves, estão sendo demolidos, assim como diversos outros prédios do interior da antiga fábrica de cervejas.

Três prédios, que faziam parte da Cervejaria Antarctica, serão preservados. Além dos prédios, a caixa d'água da antiga Cervejaria Antarctica também será conservada.

A demolição teve início no dia 9 de setembro e deve ser concluída

até dezembro. A previsão é que a construção do Buriti Shopping seja iniciada no começo de 2016.

O centro comercial será instalado na área da Cervejaria Antarctica (desativada em 2003), que fica no quadrilátero formado pelas avenidas Fábio Barreto e Jerônimo Gonçalves, e ruas Luiz da Cunha e Castro Alves, em uma área de 35 mil m². Será um shopping completo, voltado para as classes B e C, incluindo restaurantes, cinema e muitas opções de vestuário e lazer para a população de Ribeirão Preto. Ainda não há data de previsão de entrega definida.

O lanche mais







Fax Grátis: 0800-183260





42 anos de tradição Conheça nossa seção de frios

Rua Cel. Luiz da Cunha, 840 Fone: (16) 3625-8316 Entrega em domicílio



3633 1038 \* 3633 0886 Rua Coronel Camisão, 930





## está sendo demolido

O prédio que fica na esquina das ruas Luiz da Cunha com a Padre Feijó, datado de 1913, está sendo demolido e dará lugar a um estacionamento de automóveis.

Já foi uma loja de artigos para presentes, cujo dono chamava-se Wagner Tamburus, conhecido

como Zabo. Esta loja era uma espécie de filial da Casa das Novidades, que funcionava no início da General Osório.

No salão (portal em arco), funcionou por décadas a oficina de consertos de sapatos, primeiro de Paulo Ziotti e depois do Nociolli.















### Marmitex a partir de R\$ 5,50

Frango Assado

Aos sábados, domingos e feriados Frango assado / Assados e Massas

Agora também **SELF-SERVICE ou PRATO FEITO** e COMIDA POR QUILO

Temos também o delicioso KIT FRANGO ASSADO (4 pessoas) Sobremesas: Manjar - Pudim - Bolo

sodexo Entregamos e levamos a maquininha do cartão









Comemoração



Em 1977, o Botafogo conquistava o título de campeão da Taça Cidade de São Paulo. O correspondente da Folha de S. Paulo, que morava na Rua Aurora, descreve

como foi a festa, que também teve momentos de baixaria

Victor Cervi

s televisões transmitiam as últimas imagens do jogo, Los já roucos locutores de rádios da cidade não se controlavam irradiando o show de bola nos últimos minutos da decisão e Ribeirão Preto já estava em festa. Os rojões começaram a estourar em todos os bairros.

O Botafogo, dentro de instantes, estaria conquistando o maior título da história do futebol do interior vencedor do primeiro turno e campeão da Taça Cidade de São Paulo.

Eram 23h45, quando realmente começou o carnaval na cidade. O povo saiu às ruas. O juiz terminara o jogo e o Botafogo saíra vencendo com o empate de 0 a 0 com o São Paulo, no Morumbi. Mais de mil carros e milhares de pessoas se dirigiram à Praça XV, no centro da cidade. Ali, como também na Vila

Tibério, onde fica a sede do Botafogo, os donos de bares foram logo fechando suas casas. A comemoração foi continuando pelas ruas. Os rojões não paravam de estourar pela noite a dentro e muita gente nem dormiu - também era importante esperar a chegada dos grandes heróis, os jogadores, mesmo já se sabendo que eles só deixariam a Capital às 8 horas da manhã.

Os jornais da cidade esgotaram-se logo às primeiras horas da manhã e os da Capital, que chegam um pouco mais tarde, eram disputados a tapa. As rádios cancelaram suas programações normais e uma delas, a "79" (depois de colocar, gratuitamente, ônibus à disposição dos torcedores que quiseram e puderam ir à decisão no Morumbi), acompanhou a volta dos jogadores, passo a passo, através de alto-falante, instalados nas praças XV e Coração de Maria, informava por



onde andava o ônibus que trazia os jogadores.

A cidade, literalmente, parou durante todo o dia de ontem. Os ônibus urbanos com ponto final na Praça XV desviaram seu caminho, o trânsito ficou interrompido em todo o quadrilátero central da cidade. E, segundo um assessor da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, a cidade sofreu um prejuízo de cerca de 60% de suas atividades comercias e industriais.

Além das muitas lojas que decretaram mini feriado, em muitas escolas, principalmente na Vila Tibério, não houve aulas: os alunos acharam mais interessante ficar nas ruas comemorando o título do Botafogo.

Por volta das 7 horas da manhã, começou animado carnaval, com a chegada dos ônibus dos torcedores que foram incentivar o time no campo. Cada ônibus que chegava era recebido com chuva de papel

picado, no começo; depois, jogava--se de tudo, farinha de trigo, talco, em todos.

Da Praça XV onde os ônibus despejavam seus passageiros, partiu uma passeata em direção às principais ruas centrais - enquanto se esperava a chegada dos jogadores. Com uma bateria indo à frente, a multidão, calculada em mais de 3 mil pessoas, ia arrasando tudo por onde passava. Em alguns estabelecimentos comerciais começou a



Sensível e complexa, a orelha é o órgão do corpo humano que nos permite ouvir sons como a fala e ruídos externos, além de monitorar os eventos ambientais que possam representar situações de perigo.

A perda auditiva pode resultar de algum dano no sistema auditivo, que se divide em orelha externa, média e interna. O problema aparece e se desenvolve sutilmente e por isso é comum que haja demora em perceber que há alguma perda auditiva. Pouco a pouco, a qualidade de vida diminui.

Para proteger a sua audição, diminua o tempo em ambientes ruidosos, use protetores auriculares sempre que necessário e não use remédios e pomadas nas orelhas sem orientação médica.



### Não fique em dúvida, agende sua triagem auditiva!

Rua Garibaldi, 1295 - Centro - Ribeirão Preto | SP Ligue 0800 011 1000 ou acesse www.audiumbrasil.com.br





Produto disponível nos pontos de

atendimento Audium.

**TECNOLOGIA** 





Time campeão: Wilson Campos, Nei, Manoel, Aguilera, Mineiro e Mário. Agachados: Zé Mário, Sócrates, Osmarzinho, Lorico e João Carlos Motoca

haver um princípio de saque - aos gritos de "Fogão! Fogão! Fogão!", pegavam mercadorias nos balcões e atiravam à rua. Uma mercearia que vende arroz, milho, farinhas, na Rua Duque de Caxias, foi arrasada e a rua, à sua frente, ficou com dois centímetros de mantimentos jogados fora. Uma mulher, acompanhando a passeata, lamentava:

- Tanta comida jogada fora e lá em casa faltando tudo.

Mas ela não foi ouvida pela multidão, que continuou seu caminho para a Vila Tibério, onde daria uma

volta e retornaria à Praça XV. Às 11 horas da manhã, as praças XV e Coração de Maria estavam tomadas - segundo um locutor da rádio "79", "A Praça é do povo, nesse verdadeiro carnaval temporão".

Realmente, a praça era do povo. Há tempo Ribeirão Preto não via uma manifestação deste tipo. Um policial, na Praça XV, dizia:

- Deixa eles se divertirem. O único problema é que alguns agem que nem bandidos: Mandam as crianças na frente para abrirem um buraco e depois entram em festa. Também, faz dez anos e não tem uma festa desta, agora se arregaçam.

Um torcedor do Botafogo dizia que nunca tinha visto uma festa deste jeito. E se preocupava:

- "Cê" já pensou se o Corinthians for campeão?

Os jogadores, heróis do povo, chegaram na entrada da cidade depois do meio dia, um caminhão do Corpo de Bombeiros se encarregou de transportá-los até o centro da cidade. No trajeto percorrido, demoraram cerca de três horas:

chegaram à Praça Coração de Maria, onde foram mostrar a taça conquistada aos torcedores, às três horas da tarde, e 15 mil pessoas se comprimiam para ver de perto seus heróis, em cima do caminhão do Corpo de Bombeiros. Todas as ruas da Vila Tibério tiveram o trânsito engarrafado, e qualquer carro que ousasse passar era obrigado a parar por uma força de choque.

Apesar da anarquia da comemoração, da festa, a polícia não teve muito trabalho. A ordem que os policiais receberam era para "deixar correr". Só em caso de algum tumulto mais violento deveriam agir: não houve nenhum tumulto violento, somente uma tentativa de virar uma Kombi na Praça XV, mas que não deu em nada.

Os novos heróis de Ribeirão Preto estavam cansados e muitos deles queriam ir logo para casa: o técnico Jorge Vieira, à frente do caminhão, sério e compenetrado, dizia que: "a vitória do time era natural, devido ao trabalho consciente dos jogadores e, acima de tudo, graças ao profissionalismo de todos eles".

Sócrates, o ídolo da torcida, era alvo de beijinhos atirados pelas mo-

cinhas, mesmo com os cabelos já brancos de talco e farinha jogados pelos torcedores. Assim como Zé Mário, que também se tornou ídolo depois do jogo.

Da Praça Coração de Maria o cortejo seguiu até a sede do Botafogo. De lá, o caminhão do Corpo de Bombeiros foi para o estádio Santa Cruz, do outro lado da cidade. Então, já eram mais de 4 horas da tarde e os jogadores foram dispensados. Vão ter uma pequena folga e depois voltam a treinar para jogar domingo, em Ribeirão Preto, contra o XV de Piracicaba, já pelo segundo turno.

Com a classificação garantida para o turno final, o técnico Jorge Vieira está pensando em algumas experiências no time. Já está certo que o lateral-esquerdo Mineiro deverá ficar algumas partidas sem jogar, para tratar de uma contusão no joelho.

Mas a festa continuou. Mesmo depois que os jogadores foram para casa, o carnaval ainda rolava solto na Praça XV, já agora com menos gente e com os bares abertos.

Folha de S. Paulo, 20 de maio de 1977















## Botafogo é o campeão da série D do Brasileirão

om um jogador a menos no segundo tempo, o Pantera soube se defender e ficou com o título da Série D.

O Botafogo precisava apenas de um empate para se sagrar campeão e calou os 40 mil torcedores que lotaram o estádio Albertão, em Teresina, PI, ao empatar em 0 a 0 com o River.

O goleiro Neneca, junto com a eficiente defesa do Botafogo anulou o ataque do Galo Carijó. O jogo ficou dramático depois da expulsão de César Gaúcho, aos 9 minutos da etapa final. O River, com maior volume de jogo, não conseguiu passar pelo bloqueio botafoguense.

Assim também foram as outras partidas no sistema "mata-mata, contra as equipes do São Caetano e do Remo. A vitória do Botafogo no Santa Cruz e o empate na casa do adversário garantiram o sucesso da empreitada.

A exceção ficou contra o Crac, que ganhou por 1 a 0 em Catalão, mas a vitória panterina por 3 a 0, em Ribeirão, garantiu a classificação.

As equipes do Botafogo FC; do River AC, de Teresina, PI; do Ypiranga FC, de Erechim, RS; e do Clube do Remo, de Belém, PA; garantiram o acesso para a Série C em 2016.



### Campanha

### Fase de Grupo

Grupo A6 Brasília - 12/7/2015 Gama 0 x 0 Botafogo Ribeirão Preto - 19/7/2015 Botafogo 0 x 1 Crac Duque de Caxias-RJ - 25/7/2015 Duque de Caxias 0 x 0 Botafogo Ribeirão Preto - 8/8/2015 Botafogo 5 x 1 Vila Nova Nova Lima - MG - 23/8/2015 Vila Nova 2 x 3 **Botafogo** Ribeirão Preto - 29/8/2015 Botafogo 3 x 1 Duque de Caxias Catalão - GO - 5/9/2015 Crac 0 x 0 Botafogo Ribeirão Preto - 13/9/2015 Botafogo 0 x 0 Gama

#### Oitavas de Final

Ribeirão Preto - 27/9/2015 **Botafogo** 3 x 0 Crac Catalão - GO - 2/10/2015 Crac 1 x 0 **Botafogo** 

### Quartas de Final - Grupo C1

Ribeirão Preto - 11/10/2015 **Botafogo** 2 x 1 São Caetano São Caetano - 16/10/2015 São Caetano 0 x 0 **Botafogo** 

### Semifinal - Grupo D1

Ribeirão Preto - 25/10/2015 **Botafogo** 1 x 0 Remo Belém - PA - 1/11/2015 Remo 0 x 0 **Botafogo** 

#### Final

Ribeirão Preto - 7/11/2015 **Botafogo** 3 x 2 River Teresina - PI - 14/11/2015 River 0 x 0 **Botafogo** 

Botafogo campeão







### Casa da Borracha Ribeirãopretana

Mangueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lençol e Passadeira de Borracha Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio Arame p/ Lacre - Lacre de Chumbo - Celeron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3625-0505 - Fax: (16) 3635-1086 Av. Francisco Junqueira, 450/454/460 - Ribeirão Preto





## "A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO" Toda Linha de Material Elétrico

Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

### Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br









## As comemorações na Vila Tibério







Fotos tiradas no sábado à noite, no Bar do João Paulo, na Toca da Pantera e na sede da Fiel Força Tricolor, antes, durante e depois do jogo dramático











A qualidade também é nosso produto!

## Agora temos/ Self-Service



- Pães
  - Doces e Bolos
  - Salgadinhos
  - Biscoitos
  - Marmitex
  - Massa de pizza
- Lanches

## MÚSICA AO VIVO

5ª e 6ª - das 18 às 22h Sáb. - das 15 às 19h Pães (a partir de) R\$ 5,49 kg. Quarta e Salgado (a partir de) R\$ 1,00 un. Sábado Marmitex (a partir de) R\$ 5,50 FEIJOADA

cada dia

LANCHES

R\$ 5,50

X-Tudo R\$ 5,99 / X-Salada R\$ 3,99 Carne Queijo R\$ 9,99

Some and as a second as a seco

Rua Santos Dumont, 938 - tel.: 3325-8604















Em pé: Guilherme (preparador físico), Luiz Fernando Paião (preparador físico) Pantera (mascote), Neneca, Mirita, Nunes, Caio Ruan, Diego Pituca, Rodrigo Thiesen, Ailton Canela, Lucas, Carlos Henrique, Matheus Mancini, Mayc, Andrey, João Sebinho (assessor de futebol). Walter Aguiar (médico) e Marcelo Nicoletti (fisioterapeuta). Agachados: Alexandre Vega (médico), Hélton Luiz, William, Daniel, Guaru, Samuel Santos, Augusto Ramos, João Vitor, Francis, Vitor Hugo, Antônio Carlos Peixe (enfermeiro) e Mairon Rodrigues (roupeiro).



## SABE PORQUÊ NÃO TENHO MEDO?

(Gilberto Abreu, Dmitri Abreu e Marcelo Santos)

Sabe porquê não tenho medo? Sempre eu vou te acompanhar. Nós somos lá da Vila Tibério... Por isso eu tenho a quem amar Dá-lhe, Dá-lhe Tricolor! Dá-lhe, Dá-lhe Tricolor Botafogo é o maior do Interior!

"Desde 1978 escolhi Ribeirão para educar e criar meus filhos. Quando aqui cheguei precisei adicionar o vermelho do sangue do "Pantera" ao branco e preto do Botafogo. Assim, contínuo "Louco Abreu" pelos meus "Botafogos".

Recentemente, meu filho mais velho, que se envolve, quase que irresponsavelmente, com os destinos do "Tricolor de Ribeirão" provocou-me para que eu fizesse um grito para torcida do "Fogão" baseando-se no hit argentino: "Decime que se siente".

Assim, com muito orgulho da missão confiada, atendi ao pedido... Sendo que Dmitri e seu amigo Marcelo Santos o arredondaram lá na sede da Fiel...

Gilberto Abreu





## As comemorações na Vila Tibério



Fotos da carreata do Botafogo, no domingo, pela rua Santos Dumont até a Toca da Pantera e embaixo da antiga arquibancada do Luiz Pereira





















## Ítalo Bernardi e o seu trabalho pelo Botafogo

### Ele dirigiu a base do clube do final dos anos 50 até 1975

a década de 50, mais ou menos em 1957, o futebol amador de Ribeirão Preto passou a contar com um importante e respeitado técnico e dirigente do futebol amador do Botafogo Futebol Clube (equipes infantil, juvenil e amadora).

"Naquele tempo, as dificuldades eram enormes, mas tinham muitos campos pela cidade. Eu e o Della Rosa íamos atrás dos talentos. Hoje é fácil revelar jogador. Eles estão nas escolinhas. Virou comércio", diz Ítalo Bernardi.

Um botafoguense abnegado e dedicado e que, em inúmeras oportunidades, prejudicou sua vida profissional para poder cuidar e dirigir as equipes da base tricolor sob seu comando.

Professor de Matemática de reconhecida capacidade e requisitado por várias escolas, lecionou nos Colégios Auxiliadora, Santa Úrsula, Brasil, Madre Mazzarelo, etc, em Ribeirão Preto, bem como em colégios e cursinhos fora da nossa cidade (Bebedouro, Catanduva, Jardinópolis, Poços de Caldas, etc), o professor Ítalo Bernardi, pouco tempo após seu início no Botafogo, passou a contar com o apoio e participação do companheiro e amigo, Antônio Della Rosa Neto, na direção das equipes de base do clube

Sem dúvida, uma parceria que rendeu ótimos frutos e que por



alguns anos conseguiu feitos memoráveis à frente da "meninada" por eles comandada.

Suas equipes eram de extrema qualidade técnica e tática e, neste período, torcedores do Botafogo, atletas do seu quadro de futebol profissional, dirigentes, etc, gostavam de chegar cedo ao Estádio Luiz Pereira, na Vila Tibério, para assistir aos jogos da preliminar onde atuava o time infantil, ou o juvenil ou, então, o amador (não havia o quadro aspirante à época).

Nestes anos, um locutor esportivo, José Maria Pizarro, em seus programas esportivos diários fazia a chamada, a convocação dos jogadores dessas equipes do Botafogo para os treinamentos e, mais ou menos assim; "Atenção: Professor Ítalo Bernardi está chamando...

Treino em tal dia... tal hora..., no estádio Luiz Pereira".

Pelas mãos de Ítalo Bernardi e Antônio Della Rosa Neto, muitos jogadores das suas equipes de base acabaram se tornando profissionais de futebol, tais como: Ditinho, Eurico, Galli, Afrânio, Carlucci, Edílio, Calegari, Zé Mário, Manuel Português, Pinho, Lourenço, Roberto, Nori, Borghetti, Paulão, etc... mas não devemos esquecer, também a excelente equipe amadora que contava com Dino, Tim, Lineu, Álvaro, Geraldo, Jair, Yeyé, Boquinha, Beto, Betinho, Pinho, Zuza, Serginho e outros.

"Muita gente colaborou comigo, como Luiz Carlos Bianchi, o Thiaguinha, Theodoro José Papa, Waldir Custódio Leite, Domingos Petrosa, sem esquecer o José Bernardi, que comandava o Juventude Católica", lembra ele.

Ítalo Bernardi deixou o Botafogo em 1975 e reside em Ribeirão Preto. Antônio Della Rosa Neto, que deixou o clube um pouco antes, infelizmente, já nos deixou há alguns anos.

"Fiquei muito contente com este título conquistado pelo Botafogo. Espero que seja o começo de uma ascensão firme e contínua", finaliza o professor cujo trabalho desenvolvido no Botafogo Futebol Clube jamais será esquecido pelos botafoguenses e pelos ribeirãopretanos, em geral.

## Conserto de eletrodomésticos em geral



Rua Conselheiro Dantas, 1153 esq. c/ a Rua Monte Alverne Fone 3625-9631

## Olaia plantou bananeira na final de 1977

O então diretor de futebol do Botafogo, João Olaia, prometeu que se o Botafogo saísse campeão do Estádio do Morumbi, ele ficaria com as pernas para o ar numa posição conhecida como "plantar bananeira".





### Campeão pelo Tupy em 1984

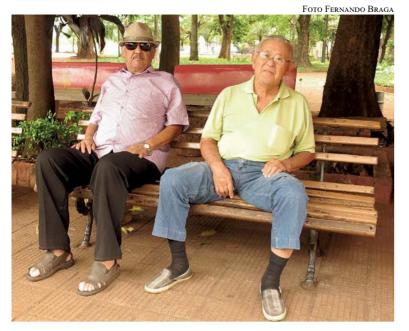
Na foto, Leão, Carlos Jair Rodrigues, Djalma e Capela com a taça do campeonato amador de 1984, e Caçapava











### Os taxistas mais antigos da Vila

Ryuzo Kunimatsu nasceu no Japão há 82 anos. Veio com um ano para o Brasil e em 1962 chegou em Ribeirão Preto.

Começou no ponto de Táxi Coração de Maria em 1972, depois foi para o ponto da rodoviária, na época em que a estação de ônibus ainda era no Triângulo. Voltou para o ponto da Vila em 1995 onde está até hoje.

Já foi assaltado três vezes, na segunda levaram o carro. Hoje, trabalha somente durante o dia.

Ryuzo acha que o taxistas que usam o Uber não incomodam em Ribeirão. "O que atrapalha são os clandestinos", diz ele.

Vicente Paulo, com 62 anos, começou no ponto de Táxi Coração de Maria em 1989. Foi para o ponto São Francisco e lá ficou por 11 anos. Voltou para o ponto da Vila em 2002 e por aqui ficou.

Já foi assaltado quatro vezes, e somente na terceira vez, quando levaram o carro é que teve violência. Hoje, trabalha somente durante o dia.

Já fez corridas com jogadores e políticos de Ribeirão Preto. Paulo lembra que já transportou o famoso apresentador Celso Kajuru e o cantor e comediante Moacir Franco.

Paulo não teme que o aplicativo Uber pegue em Ribeirão.

## As couves orgânicas do Mineiro

a luz do dia Mineiro acorda com a luz do dia para aguar seus pés de couve. Esta rotina de Vanderlei Israel Martuti, de 59 anos, mantém sempre verde e bonita a horta 100% orgânica que cultiva na frente de sua casa, na rua Paraíso, 777. Depois de adubar, procurar por ovos de lagartas e por pulgões, ele sai para seu trabalho como pintor de paredes.

Mineiro tem centenas de pés de couve manteiga, ferro (indicada para anemia) e uma espécie com a folha repicada. Ele cultiva também ervas medicinais como arruda, bálsamo, trançagem (contra infecções) e alecrim, assim como hortelã e manjericão. E temperos, como almeirão, cheiro-verde e cebolinha, na horta que cultiva há anos.

Ele só usa adubo orgânico e descarta o uso de pesticidas na sua plantação. "Tiro as lagartas e os pulgões um a um, com as mãos", diz Mineiro que conta com a ajuda da esposa Mariluce, que também



faz bolos e sorvetes para vender.

No antigo jardim, na frente de sua casa, com área aproximada de seis por três metros, Mineiro fez a horta que tem boa produtividade e qualidade surpreendente, o que justifica a grande procura.

Mineiro usa técnicas domésticas para combater os insetos. Usa casca de ovo pendurada num pau para espantar as borboletas que botam os ovos que viram lagartas. Para combater os pulgões, espreme folhas de mamona e pulveriza nas folhas.

"Tenho cliente até da João Fiúsa. Gente que vem na Farmácia Santana e dá uma esticadinha até aqui em casa", diz Mineiro satisfeito.

FOTOS FERNANDO BRAGA









# Há 10 anos, com muita galhardia e autenticidade

ntre 1972 e 1989, tive a satisfação de participar do grupo de repórteres regionais que "O Estado de S. Paulo" mantinha nas maiores cidades do Interior do Estado. A cada integrante desse grupo, além de cobrir sua área, cabia dar assistência aos correspondentes das cidades menores.

Com esse esquema, o Estadão garantia uma cobertura invejável a toda área interiorana, em benefício de seus leitores. O mais impressionante é que, segundo pesquisa realizada nos anos 1980, a seção do Interior era a mais lida no Estadão, superada apenas pela seção de Necrologia.

Detalhe: essa pesquisa foi realizada na cidade de São Paulo, o que mais reforça a importância do Interior. Pena que, sem justificativa convincente, o Estadão, nos anos 1990, acabou por desmantelar a rede interiorana, desmerecendo as áreas mais ricas do Estado e menosprezando uma grande legião de leitores.

Conto essa história para, numa analogia, chegar à importância de um jornal de bairro, quando bem feito, como é o caso do Jornal da Vila, que acaba de completar 10 anos de circulação. Um jornal de bairro cumpre o papel de suprir uma necessidade, depois que os maiores jornais, inclusive os da própria cidade, passaram a dar menos (ou quase nenhuma) cobertura aos bairros. A menos que seja notícia referente a tragédia, ou em outros casos excepcionais, os bairros ficam esquecidos pelos jornais de circulação geograficamente mais ampla.

Dentro desse contexto, o Jornal da Vila cumpre com autenticidade e galhardia uma indispensável missão, que é a de valorizar o que de interessante existe, e precisa ser ressaltado, na sua área de circulação, para isso resgatando histórias e interpretando anseios da população. Manter um jornal de bairro com essa preocupação não é fácil. Fácil seria se fosse um jornal que vende sua capa, como se vende um ideal.

Por todo seu esforço, disposição, autenticidade, por fazer o melhor mesmo não sendo fácil, nossos parabéns ao amigo/companheiro/colega Fernando Braga pelos 10 anos do Jornal da Vila.

Carlos Alberto Nonino Editor do Jornal da Lagoinha



## 9<sup>a</sup> Noite de Corais

### Evento acontece no dia 27 de novembro a partir das 20 horas na Igreja Nossa Senhora do Rosário

Na última sexta-feira de novembro, dia 27, a Vila Tibério ganha mais uma edição da tradicional Noite de Corais, abrindo as festividades do Natal.

A 9ª Noite de Corais da Vila Tibério contará com a participação dos seguintes grupos: Viva Voz, do Aprendizes do Evangelho; o tomSete, da escola de música homônima; o

Vozes do Círculo, do Círculo Operário da Vila Tibério; o grupo da Terceira Idade do Sesc; o coral Vozes do HC; o conjunto Abba Pai, formado por jovens da Igreja Nossa Senhora do Rosário; e o Coral Arco-Íris.

A Noite de Corais é uma parceria do Jornal da Vila com a Distrital Sudoeste da ACI e o Santuário Nossa Senhora do Rosário.



Fotos da Noite de Corais de 2014

### Parabéns ao "Jornal da Vila" pelos dez anos!

Meu caro amigo Fernando Braga, só não escrevi esta homenagem de agradecimento antes, pelos 10 anos deste belo jornal, em virtude da correria do dia-a-dia.

O Jornal da Vila é muito bom, e está enraizado aqui, na Vila Tibério, com matérias importantes, tanto atuais, como históricas, sobre nosso bairro, e também de nossa querida cidade! O JV é muito querido, e inteligente, e bastante sério, e mais, é lido por milhares de pessoas na região.

Até o superintendente da Transerp, sr. William Latuf, gosta e lê o Jornal da Vila todo mês, além de outros diretores, e mais, o assessor de imprensa, sr. Dagoberto.

Fernando, lembro até hoje de quando trabalhamos juntos no jornal "O Diário", e no "Diário da Manhã", isso há mais de 35 anos. Continue assim, com o querido Jornal da Vila, que só tem a crescer a cada edição. Esperamos que um dia este maravilhoso jornal, um dia venha a ser semanal, aí todos os leitores e os vários anunciantes só tem a ganhar!

Wilson Principessa Funcionário da Transerp

### Praça Santa Luzia vai ganhar academia ao céu aberto

Os moradores do Jardim Antártica e do Santa Luzia e parte da Vila Tibério vão poder se exercitar na Praça Amali Macarron Salim, conhecida como Praça de Santa Luzia, que vai ganhar uma academia ao céu aberto no dia da Padroeira.









977 - Vila Tibério Fones: (16) 3610-2748 99125-0511 / 99329-3681



## **EXCURSÕES ROMILDA** (16) 3630-1537

REVEILLON - GUARUJÁ - Guarumar Hotel - 30/12/2015 a 3/1/2016

CARNAVAL UBATUBA - 5 a 9/2/2016

CABO FRIO - RIO DE JANEIRO - 10 A 17/4/2016



## A BAHIA E O CANDOMBLÉ

Anna Maria
Chiavenato

este mês em que se comemora o Dia da Consciência Negra vamos conhecer um pouco da religião afro-descendente que existe no Brasil, com mais destaque na Bahia: o Candomblé. A comemoração desta data, 20 de novembro, foi escolhida por coincidir com a morte de Zumbi dos Palmares, líder da resistência dos negros contra a escravidão.

Mas, vamos voltar ao candomblé. Apaixonar pela

Bahia é uma tarefa muito fácil. Que o diga o mano José Fernando, baiano por paixão. Não apenas por conta da beleza de suas praias, pela alegria de sua gente ou por suas tradições. A Bahia é muito mais que tudo isto, é um estado de espírito, é a vida que pulsa em cada canto, em cada história. Mas, entre todos os encantos de sua capital, São Salvador, não se pode deixar de conhecer os mistérios de um culto do candomblé em cerimônia aberta ao público. Esta cerimônia que vara a noite é embalada pelo som vibrante e envolvente dos instrumentos como o atabaque, o agogô e tambores de todas as espécies, enquanto são homenageados os "orixás" com cantos e músicas invocativas destas divindades. Seguem-se as danças com roupas de cores apropriadas, de acordo com o orixá homenageado. Este culto é mais uma herança trazida pelos escravos das nações negras de Angola e Nagô.

O candomblé é praticado em todo Brasil, mais profundamente em Salvador. Mas, mais que uma religião foi a maior força de resistência cultural de uma tradição herdada dos negros das nações africanas que aqui chegaram como escravos. Da África vieram cerca de 11 milhões de africanos trazidos pelos navios negreiros e cerca de um quinto deles vieram da Nigéria.

Apesar dos sofrimentos e humi-



lhações, durante 300 anos mantiveram-se fieis as sua tradições. Proibidos de praticar esta crença, foram verdadeiros heróis na determinação de continuarem fieis a seus orixás. Seus praticantes e os babalorixás, uma espécie de sacerdote, eram perseguidos e castigados. Para os colonizadores portugueses os rituais e suas danças não passavam de feitiçaria e, portanto, eram proibidos. Praticado nas senzalas ou no meio da mata também era chamado de batuque dos negros.

Como se contrapõe a religião católica, os seus adeptos apelaram para o velho ditado: rezar para o santo e acender uma vela para os orixás. Logo descobriram um meio de enganar a polícia associando um orixá a um santo católico. Assim, Iemanjá corresponde a Nossa Senhora da Conceição ou Nossa Senhora do Rosário. Xangô virou São Jerônimo, os gêmeos Ìbejì são Cosme e Damião, Xangô é Santo Antônio e Ogum São Jorge.

Uma das principais características do candomblé é o ritual de iniciação. Começa desde a lavagem das contas de um colar pelo dono do terreiro nas cores do orixá escolhido pelo iniciante e o bori que significa o dar de comer à cabeça para que a pessoa fique mais forte para entrar em contato com as divindades. Depois que a cabeça é lavada com o sangue de animal de

duas patas e já com o colar lavado e o bori, o iniciante é chamado de abiã e após um primeiro grau de iniciação se torna iaô. Após sete anos passa para eboni. O posto mais alto na hierarquia do candomblé é o de pai de santo ou babalorixá para o homem e de mãe de santo ou ialorixá para mulher.

O candomblé foi combatido e perseguido pela polícia até 1930 e só era praticado na clandestinidade. Neste ano, uma das mais conhecidas mãe de santo de Salvador, Mãe Aninha, conseguiu uma audiência com o então Presidente Getúlio Vargas. Ela foi recebida no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, por Vargas e pediu que acabassem com esta perseguição. Seu pedido foi atendido e quando morreu em 1938 cerca de cinco mil pessoas acompanharam seu enterro.

Até hoje é comum, conforme o sincretismo religioso brasileiro, rezar para o santo e acender uma vela para o orixá. Que o digam minhas primas baianas Vera, Ana Leide e Aída. Além de toda a magia deste culto, com ele vieram também os sabores e temperos que incrementaram a cozinha baiana como uma deliciosa moqueca.

### **MOQUECA DE PEIXE**

Ingredientes

1 quilo de peixe em postas (namorado ou cação)

Sal, suco de limão e pimenta do reino a gosto

- 1 xícara de chá de polpa de tomate 2 tomates grandes cortados em rodelas 1 cebola grande cortada em rodelas
- 4 ramos de coentro fresco picado Cheiro verde picado a gosto Pimenta dedo-de-moça
- 1 vidro de leite de coco de 200ml
- 4 colheres de sopa de azeite de dendê

### Modo de preparo

Tempere o peixe com o sal, o suco de limão, pimenta do reino e reserve. Numa panela vá montando a moqueca em camadas, alternando com a cebola, o tomate e as postas de peixe. Tempere com o resto dos ingredientes, menos o leite de coco, e leve ao fogo médio com a panela tampada até o peixe ficar macio. Acrescente o leite de coco e o azeite de dendê. Cozinhe por mais um minuto e sirva em seguida acompanhado de arroz branco.



### Oficina Literária do Pedrão PVC

o dia 14 de novembro, o Pedrão PVC realizou a 1ª Oficina Literária com os filhos de seus colaboradores. Participaram cerca de 40 crianças com idades de 1 a 14 anos. Logo cedo, os meninos tiveram café da manhã, brincadeiras e o mais importante, acesso à cultura.

A pedagoga e escritora Anita Adas e o ilustrador Lucas Busatto contaram histórias, incentivaram as crianças a escrever sobre sua própria memória e no final todos fizeram um livro com a narrativa que inventaram.

A Oficina Literária faz parte

do Projeto "Cantinho da Leitura, by Roger", cujo objetivo é disponibilizar aos colaboradores da loja e seus clientes, uma biblioteca com títulos para adultos e crianças. Formada com livros doados pelos próprios frequentadores, a biblioteca conta hoje com 50 livros de diversos temas e autores.

Com o êxito da 1ª Oficina, a intenção é que tenha pelo menos mais duas a cada semestre no próximo ano, sendo que ainda está em estudo a possibilidade de abrir o projeto para a comunidade de Ribeirão Preto e da Vila Tibério, em particular.





Av. Antônio e Helena Zerrener, 721





Juliana dos Santos Madurro, dia 1°



Leandro Peracini, dia 1º



Eleni da Cunha Alves, dia 1º



Aniversariantes de novembro

Herison, dia 2. Vânia, dia 15



Renato, da Discovery, dia 3



Cleusa Ap. Andrade Silva, dia 4



Jefferson, filho do Zhang, dia 4



Oliveira Filho, da Distribuidora Johnson, dia 5



A psicóloga Paula Roberta Garcia Naldi, especialista em Coaching, dia 7



avô Carlão, dia 8



Cláudio Antônio Pinoti, dia 8



Danilo B. Massaro. dia 10



Wesley, dia 11



Wilma Paiva Fonseca, dia 11



Izabel S. Tormena, dia 12



Helena, dia Matheus 12 e Gabriel, Rovanholo, dia 24/10



dia 12



Guilherme, do Pedrão PVC, dia 14



Júlia Moysés do Raul da de Souza, Petiscaria, dia 14 dia 14



Rodolfo, colega da Martinico, dia 15



Enzo



Parpinelli Monteiro, dia 15



Elaine, dia 21



Rayssa Buabssi Machado, dia 15



Cantina, dia 15



Mauro Júnior, dia 17



Isabel Cangemi Reis, dia 19



Carla Daiana, dia 20



Maria Eduarda, filha de Vander e Jacqueline, dia 20



Elaine Cristina da C. Gula, dia 20



Rose França, da ACI, dia 21



Benedito Sebastião Soares, dia 22



Brichi, dia 22



Sílvia, dia 22



Tonny, Tira Gosto, dia 24



Célia Reis Borges, dia 23



Rosa Maria Bonomi, dia 24



Nicolas B. Eneas da Silva, dia 24



**Fioravante** Moi, o "seu" Fiori, dia 25



dia 25



Rodrigo da Alfabeta, V. de Souza, dia 27



Márcia Peracini, dia 28



Natália Cicillini, dia 28



Valdinei Galaço, dia 28



Elídia Sanches, dia 29



José Eduardo Jr, dia 30



Comemoram dia 12, pai e filho, os dentistas dr. Ivan e Thiago



Avani Pantozzi (dia 12), sua filha Sandra (5) e seu genro João Carlos (14), comemoram em família



Rosângela e Jair Albanezi de Souza: aniversário de casamento dia 19



Aparecida Marassia Fonzar, dia 9



do Bar Apache, dia 12



Douglas, Dodô, dia 19



Ruy Storti, Dia 30



Henrique Sangali e Clara: aniversário de casamento, dia 30

### **ANIVERSARIANTES**

O fotógrafo Bruce comemorou aniversário no dia 28/10



Spagnol Ibanes dia 9 de agosto

Elisabeth Cristina Camarosano, dia 22 de setembro





### Casamento

Diacuy Nahiara Gatti e Marcelo de Oliveira Barbosa resolveram oficializar uma linda união... Escolheram a Comunidade São José como palco deste evento, pois foi nesta comunidade que a noiva foi criada. Foi também uma forma de homenagear seus avós, Pedro Antônio Gatti, já falecido, e Palmira Ribeiro Gatti, com quem a noiva entrou na igreja, numa bonita e singela cerimônia.

Foi o primeiro matrimônio realizado na Comunidade e foi celebrado pelo padre Daniel.

## Noite de Corais

Dia 27 de novembro, sexta-feira, a partir das 20 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário

## Caminhada do TRAGA O SEU CÃO

Dia 29 de novembro, domingo, saída às 8 horas da praça Coração de Maria



## **Natal Show na Cila Presentes**



No dia 28 de outubro, a loja Cila Presentes e Molduras, localizada na Rua Aurora, 58 (início Av. Café), recebeu convidados, amigos e clientes para o lançamento do 3º Natal Show. O evento foi um sucesso!

Os convidados foram recepcionado com um coquetel e puderam apreciar as novas e belíssimas peças de decoração para o final do ano, que a Cila Presentes e Decoração está disponibilizando para os moradores da Vila Tibério e de Ribeirão Preto.

Guirlandas, enfeites, árvores, presépios, arranjos e tudo de mais requintado e moderno, para satisfazer o gosto de todos os clientes e deixar a decoração de Natal mais sofisticada e elegante.

Venha nos fazer uma visita!

### Banda Sinal Verde na Toca

Beto Ansaloni, baixo e vocal; Leandro de Souza, vocalista; e o tiberense Guilherme Petersen, teclado e vocal, deram uma canja no sábado 14/11, na Toca da Pantera.





### Zumba na Praça Mortari

Pessoal da Academia Universal, da rua Catão Roxo, trouxe energia e empolgação, no noite de 20/10, na Praça José Mortari.



### **QUEM PEIDA QUER....**

Comprimidos de alcachofra com boldo e elixir de cipó
cabeludo – Essa foi a fórmula
mágica que uma senhora me
indicou para perder peso e que
me causava tremenda flatulência
e desarranjo intestinal enquanto
a balança mostrava resultados
pródigos no esquema de emagrecimento.

Em um Fiat 147, sem poder mais esperar pela chegada do diretor financeiro da emissora, eu e Wilson Roveri rumamos para Campos dos Goytacazes, dispostos em varar a noite pela Dutra e resolver a questão das diárias e pagamento do hotel no outro dia, já no local da partida, onde jogariam Americano e Botafogo.

No trajeto, enquanto o comentarista dormia, a cada trecho de 150 quilômetros, eu parava, lavava o rosto, tomava um iogurte batido com leite e fechava a conta com um cafezinho, para aguentar a viagem sem precisar entregar o volante para o companheiro.

Chegando em Campos, deixei Roveri no hotel e fui para a agencia bancaria, retirar o Doc que a emissora tinha feito em meu nome, mas, devido problemas com o sistema, uma longa espera não programada, atrapalhou a minha possibilidade de descanso, e assim, segui direto para o estádio para providenciar a montagem dos equipamentos, já que a jornada esportiva entraria no ar as 17hs daquela quarta feira. Transmitimos a partida, jantamos e combinamos deixar o hotel as 6hs da manhã seguinte, para retornar a Ribeirão Preto.

Acordamos com uma chuva torrencial na cidade e em boa

parte do trajeto até o Rio de Janeiro, e a mistura dos iogurtes batidos da noite anterior, com a ação medicamentosa da alcachofra e do elixir de cipó cabeludo, entrou em fermentação, explodindo em gases incontroláveis dentro daquele 147 de vidros fechados.

Roveri nada falou, apenas ficou vermelho, abriu o vidro da porta de seu lado, deixou que a chuva entrasse, levou tremendo banho vindo do atrito do pneu de um caminhão com uma poça d'água, mas seguiu firme sem nada dizer. Apenas demonstrou seu descontentamento, sentando com as costas viradas para meu lado, enquanto tentava ler seu livro de cabeceira, e o pescoço e orelhas cada vez mais vermelhos.

Já em Taubaté, paramos para abastecer, e o comentarista comprou uma edição do jornal Estadão, enquanto se dirigia aos sanitários.

Tanque cheio, estacionei e resolvi tomar um café, quando Roveri me entregou todos os cadernos do jornal que havia comprado, dizendo:

"Toma, leva, que no banheiro deles não tem papel" e eu então respondi:

- Não vou ao banheiro, vou apenas tomar um cafezinho rápido", e a resposta foi incisiva e rápida:
- "Vai no banheiro sim, porque quem peida quer cagar e eu não vou aguentar você peidando na minha cara até Ribeirão não"!

E essa história foi recontada por Roveri e outros companheiros, durante vários anos, em cada viagem que as emissoras faziam juntas no mesmo ônibus.



Portaria para condomínios, indústria, comércio Auxiliar de Limpeza para empresas e residências Jardineiro - Controlador de acesso para eventos

Rua Tenente Catão Roxo nº 1493 – Ribeirão Preto – S.P. Fone: 016-3633.9088 Email: factusservicos@gmail.com

## Morre José Delbon

Morreu no dia 5 de novembro, aos 83 anos, o sr. José Delbon. Trabalhou como borracheiro por uns 20 anos na Rua Mariana Junqueira.

### **FALECIMENTOS**

GUIOMAR BUISCHI BIAGI 24/9/1930 - 14/11/2015

Rua Conselheiro Saraiva – Vila Tibério

JOÃO COLETTO 13/9/1929 - 9/11/2015

Rua São Salvador - Sumarezinho ADELAIDE TAMBURUS PINHEIRO

13/1/1913 - 6/11/2015Rua Álvares de Azevedo - Vila Tibério

### JOSÉ DELBON

(Antigo borracheiro do pátio da Igreja NS do Rosário) 21/1/1932 - 5/11/2015 Rua Paraíso - Vila Tibério



RUBENS JOSÉ DA SILVA (BINHO) 11/1/1935 - 4/11/2015Rua Álvares de Azevedo - Vila Tibério

ELENI RIVOIRO BAETA 5/8/1960 - 3/11/2015Rua Epitácio Pessoa - Vila Tibério

#### ANTÔNIO RODRIGUES FERNANDEZ FILHO

7/9/1926 - 31/10/2015Antigo morador da Rua Santos Dumont

### JADIR DA SILVA TERRA

15/5/1957 - 17/10/2015 Rua Dr. Loiola - Vila Tibério

#### JOÃO ROTIROTTI NETO 14/2/1937 - 16/10/2015

Rua Monte Alverne - Vila Tibério



6/11/1924 - 16/10/2015

Rua Gonçalves Dias - Vila Tibério

### MARIA APARECIDA BARBOSA 14/12/1947 - 15/10/2015

Rua Monte Alverne - Vila Tibério

JOÃO SOARES SERRA 12/5/1941 - 15/10/2015 Rua Rodrigues Alves - Vila Tibério



LAÉRCIO MUSTAFÉ 25/11/1948 - 25/9/2015Rua Barão de Cotegipe - Vila Tibério

"Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém

Informe a morte de parente ou amigo pelo fone 3011-1321

Depois que uma loja comprou o imóvel veio para a quadra da Igreja NS do Rosário, onde ficou por mais de 35 anos. Parou em 2013.

Completou 60 anos de casamento com dona Maria de Lourdes em setembro. Deixou dois filhos. cinco netos e três bisnetos.

Delbon ensinou todos os filhos a dirigir e aos filhos homens e netos, a arte da borracharia, mas nenhum deles seguiu a sua profissão.



## O goleiro da minha infância

Existem pessoas que conquistam nosso respeito e admiração pelo simples fato de existirem, sem necessidade de haver uma relação mais próxima, uma amizade mais chegada ou uma atuação na vida com o glamour de quem é celebridade.

Conheci José Delbon, ao compará--lo em minha memória de criança, com um personagem de história em quadrinhos, cujo nome era "Cabeça de Cobre".

A história em preto e branco me impulsionava a imaginar como seria alguém que tivesse cabelos cor de cobre, quando então vi aquele goleiro jogando pelo Juventude Católica, no campo que existia nos domínios da Igreja NS do Rosário, em partida de muita movimentação, com público que vibrava com as jogadas dentro das quatro linhas.

Meu pai, que não frequentava as missas, por ser de outra religião, às vezes me levava para ver os jogos do Juventude naquele campo, ou então marcava almoço em família na casa de minha tia que morava no início da Rua Bahia, para aproveitar e ver o Tupi jogando no campo da Rua Santa Catarina.

Em todas essas oportunidades, sua preocupação era me chamar a atenção para as saídas dos goleiros, as pontes, os saltos, a frieza no momento do pênalti, e sempre encerrava com a mensagem: "Preste atenção em como joga o Zé".

E foi assim, que, passados quase 50 anos, ainda consigo visualizar aquele goleiro de cabelos avermelhados, meião listrado em preto, branco e vermelho, camisa e calção preto, com o contraste das joelheiras e cotoveleiras brancas, dando seus saltos para interceptar os cruzamentos dentro de sua área, voando para espalmar a bola atirada de forma certeira no ângulo alto, encaixando junto ao peito com perfeição as bolas chutadas de frente...

Cinco ou seis anos mais tarde, talvez na faixa dos 12 anos, conheci a

outra face da vida de meu ídolo, quando fui autorizado a vestir a batina vermelha e branca de coroinha, e escalado para auxiliar o vigário padre João, na missa do sábado, após passar por treinamentos em todas as missas daquela semana.

Lá estava ele, com a esposa, na primeira fileira de bancos, me dando sinal de positivo, indicando os momentos em que eu tinha que bater o sininho e indicando o momento em que teria que levar a patena com a água e o vinho até o altar para entregar ao celebrante.

Lembro com nostalgia das quermesses e a participação efetiva da família Delbon na busca de prendas, na venda de cartelas do bingo para os participantes e outras atividades em prol daquela comunidade religiosa.

Os anos se passaram, e a vida foi nos levando para outras atividades, outros estudos, outros afazeres, outros compromissos e até mesmo para engajamento em outras religiões em busca do equilíbrio material e espiritual, mas, sempre que passava pela Rua Santos Dumont, era praxe, uma satisfação, um ato de demonstração de respeito e carinho por aquele cidadão, a diminuição da marcha e da velocidade do carro, o toque na buzina e o aceno de mão para aquele que fora meu ídolo na infância.

Tempos atrás tive a oportunidade de escrever algumas memórias sobre a Vila Tibério aqui nesse jornal, e lá estava ele, José Delbon, um dos principais personagens de meu texto.

Somos conscientes da missão de cada um aqui na Terra e do tempo determinado para o seu cumprimento, e assim, entendemos que sua passagem para os planos superiores, deva ter sido de muita luz, de anjos com harmonias celestiais entoadas em suas harpas e flautas, e do encontro com todos os santos de sua devoção, na caminhada rumo ao Paraíso prometido por Jesus Cristo.

**Rodrigues Gallo** 



Dona Adelaide Tamburus Pinheiro morreu no dia 6 de novembro aos 102 anos. Casou-se com o filho de imigrantes portugueses Waldemar Abrantes Pinheiro (falecido) que fazia manutenção mecânica na Antarctica.

Mudou depois para a casa da rua Álvares de Azevedo, onde morou por mais de 70 anos. Teve sete filhos, Maria Helena (falecida), João Alberto, Neusa, Marlene, Wilson, Marly e Márcia. Deixou 18 netos, 18 bisnetos e uma trineta.

Ela gostava de trabalhar, de dormir e acordar cedo. Tinha uma rotina diária que cumpriu até recen-



temente: tomava banho ao acordar e arrumava o quarto ao sair. Depois do almoço descansava e lia o jornal.

Assistia TV Globinho, a paixão dela era o Luciano Huck, gostava também do Globo Rural. Teve diversos gatos.

Muito lúcida, dona Adelaide morava com a filha Marlene. Comia de tudo e nada fazia mal. Sua saúde era boa, não era diabética, tinha o colesterol normal. Andava devagar, se apoiando, mas tinha uma vida normal, com horário para tudo. O segredo da longevidade para ela, que era calma, era gostar de tudo um pouco.

Carta publicada no jornal A Cidade na ocasião da morte da professora de Matemática Maria Paolinelli Ribeiro da Silva

## Nossa mestra

Ao ler os falecimentos publicados por este jornal verifiquei o óbito da D. Maria Paolinelli Ribeiro da Silva. Eu e vários amigos tivemos com ela as inesquecíveis aulas de

matemática na nossa querida escola "Tomás Alberto Whatelly" No começo, as aulas eram no Dom Luiz do Amaral Mousinho (à tarde). Quando fomos para o 3º ginasial inauguramos a escola no endereço onde está hoje, no bairro dos Campos Elíseos. Depois do ginásio foi nossa professora no colégio. Dona Maria,



marcou a minha geração. Fez parte de uma plêiade de grandes professores das escolas estaduais. Com toda a sua autoridade, ensinou-nos matemática (com os livros do Osvaldo Sangiorgi),

deu-nos exemplos de honestidade, participou da nossa formação até ficarmos adultos e seguirmos a vida profissional. Cumpriu sua missão com dignidade. Siga em paz na eternidade D. Maria, com as bênçãos de Deus.

> César Bataglion Professor doutor da Forp-USP



Nossa diferença é o Calor Humano

- → Empréstimos de Equipamentos Ortopédicos;
- → Atendimento Odontológico em parceria com a ODONTOCROSS;
- → Exame de Vista GRÁTIS:
- → Orientação Médica por telefone, em parceria com a MEDICAR;
- → Serviço de Teleassistência em parceria com



a ACTO; (Consulte Departa

Unidade Ribeirão Preto Unidade Jardinópolis (16)3625-1991 www.baldocchi.com.br

## ADVOCACIA

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Criminais

(Divórcios, alimentos, inv. paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos em geral, reclamações trabalhistas, APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc) Atendimento: das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 3011-5264



### PRÍNCIPE GEORGE GANHOU CAVALINHO DE MADEIRA

O príncipe George, filho do príncipe William e a Duquesa Kate Middleton, do Reino Unido, ganhou em apenas um ano e meio quase 800 presentes oficiais. A lista relaciona dúzias de equipamentos esportivos, uma manta de pele, um cavalinho de balanço de madeira, uma bicicleta e uma lancha que se transforma em carro. Ele também tem, à disposição, 150 livros, CDs e DVDs.

Brinque

O brinque

Força

E motor

I a disposição, 150 livros, CDs e DVDs.

## Cavalinhos de madeira

## Brinquedo já foi presente nobre no passado

O velho cavalinho de madeira já foi um dos brinquedos mais icônicos do passado que perdeu força diante da evolução dos eletrônicos.

É um brinquedo que auxilia na coordenação motora, agilidade e força muscular.

Pensando nisso, o marceneiro artesanal Luiz Carlos Bianchini, de 70 anos, resolveu fazer um cavalinho de madeira (cedrinho) para o neto, que mora com os pais em Manaus. Com o sucesso do seu trabalho, fez mais alguns, que agora disponibiliza para venda.

Luiz Carlos, que está há mais de 40 anos na Vila, trabalhou como motorista na Antarctica, onde se aposentou em 1996 e continuou trabalhando até o ano 2000.

Sempre teve a marcenaria como hobby. "Nunca gostei de fazer caminhãozinho. Gostava de fazer letras do alfabeto, casinhas para colocar na parede", diz ele, ressaltando que agora se apaixonou pelos cavalinhos.

Nunca trabalhou como marceneiro oficial. Sempre fez tudo de sua cabeça. Luiz Carlos fez todos os armários e guarda-roupas embutidos de sua casa. Construiu também as mesas e cadeiras da copa, além de um balcão com gavetas para a máquina de costura da esposa, dona Cida. Tem dois filhos e um neto.

Quem tiver interesse em adquirir um cavalinho para dar de presente pode entrar em contato pelo telefone 3630-2769.

### LUIZ CARLOS CONSTRUIU SEU MAQUINÁRIO

Quase todas as máquinas da oficina de Luiz Carlos foram construídas por ele. Depois de projetadas, ele leva as peças até um torneiro mecânico que segue suas orientações e assim ele montou a serra de fita, as lixadeiras e as furadeiras.

Um verdadeiro artista.



## Caminhada dos Amigos do Lar Escola

Centenas de pessoas participaram da caminhada de cinco quilômetros, no dia 25 de outubro, no câmpus da USP, para ajudar a Creche Lar Escola. A creche, que é mantida pelo Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, atende 100 crianças de 2 a 6 anos de idade em período integral e também suas famílias, com cestas básicas e palestras.



## O time da família do Marcionil

Marcionil Silvério da Silva, de 78 anos, joga no gol, toda sexta-feira, com seu filho, netos e genros, na quadra Bola Vermelha, na Vila Amélia.

Ele começou a jogar aos 12 anos e virou

profissional, jogando pela Ituveravense, Atlétio - GO, Tupaciguara, Linense, Orlândia e Francana, sempre como goleiro.

Agora, aposentado, se diverte com parentes e amigos. Ele é o último à direita, em pé.





Marlon Romero, do Depósito Avenida (Rua Luiz da Cunha, 1100, fone 4141-3000), conferiu os 10 mil exemplares (52 fardos e 1/2 com 200 jornais cada), do Jornal da Vila nº 121, de outubro de 2015



## Histórias da Vó Dirco

Dirce Braga conta histórias fantásticas, de reis e princesas, que ouviu quando menina

## <sup>O nosso</sup> Menino Jesus

ra uma vez... Francisco frequentava o terceiro ano de escola com muito bom aproveitamento. Era uma criança admirável! Já tivera um bom nível de vida, mas, atualmente, sua família sofria pelo fato de o pai ter perdido o emprego. Era um bom trabalhador, mas a oficina fechou as portas. Andava o menino muito triste e amargurado

do dia a dia daquela casa. Com a aproximação do Natal, a professora mandou que os alunos fizessem uma redação sobre essa data festiva. Francisco fez uma composição com o título de Apelo, que dizia: "Menino Jesus: não acredito no que dizem, que o senhor só dá a quem já tem, e nada dá a quem

porque a fome e a tristeza passaram a fazer parte

nada tem! Sei muito bem que são os pais que compram os presentes e que se fosse o senhor, tenho certeza que daria presentes a todos, em primeiro lugar, aos mais pobres. Não peço nada para mim. Quero lembrar que o meu pai está sem trabalho e precisa ganhar dinheiro para nos sustentar. Por isso, peço para lhe arranjar um emprego. Quero dar parabéns pelo seu dia e gostaria que soubesse que eu nasci na mesma data do seu aniversário: nasci no Natal".

Pouco antes de as férias começarem, a professora chamou Francisco e disse-lhe que tinha arranjado emprego para o seu pai e, que ele já poderia começar a trabalhar no princípio de janeiro. Francisco chorou de alegria e passou a andar tão contente, que os pais não sabiam o que dizer.

ao Menino Jesus. É o nosso presente de Natal".

Com as lágrimas nos olhos de contentamento, o casal entrou, pé ante pé, no quarto do filho. Ao vê-lo profundamente adormecido e a sorrir, ambos disseram: "eis aqui o nosso Menino Jesus"!

Na véspera de Natal todos foram dormir cedo, pois a ceia que tiveram era apenas sopa com pão, doados pelo dono da mercearia. Francisco não adormeceu logo. Depois de ter verificado que seus pais estavam dormindo, foi colocar o seu sapato à porta do quarto, com um bilhete dentro. No Dia de Natal, a mãe, que era sempre a primeira a levantar, tropeçou no sapato do filho e achou o bilhete, que dizia: "A partir de janeiro o pai vai ter trabalho. Foi a minha professora quem arrumou por causa da minha redação

### Caozinho encontrado

Foi encontrado na Rua Monte Alverne no final de agosto. Sua foto foi divulgada nas redes sociais buscando seu dono, mas não foi localizado. Se até 15/12 não aparecer o dono ele irá para adoção. Se alguém tiver interesse em dar um lar para ele pode ligar para 99721-7272.

É ativo e brincalhão, mas também carente porque gosta de estar próximo às pessoas, e se dá bem com outros cães. Está vacinado e vermifugado.

### 5ª Exposição Nacional de Orquídeas de Ribeirão Preto

Dias 4, 5 e 6 de Dezembro, no Ipanema Clube

### Cartas dos alunos do 5º ano da EE "Profa Hermínia Gugliano", orientados pela profa. Jane

Li a história da vó Dirce, "A lenda da Cotovia", na edição nº 121. A Vó Dirce sempre conta boas histórias que ensina algo. Nesta história aprendi a não depender das pessoas e sempre tomar iniciativa. Mirella (10 anos)

Gostei muito de ler a história da Vó Dirce "A lenda cotovia", todos as histórias são ótimas, mas essa foi a melhor, aprendi muito com ela. Vó Dirce continue sempre escrevendo. Gosto muito de ler. Felipe (10 anos)

Li a história da Vó Dirce "A lenda da Cotovia". Achei muito legal o ensinamento e aprendi que nós não podemos depender das pessoas para tudo. Às vezes, temos que nos virar sozinhos.

Sarah (10 anos)

Li a história da Vó Dirce "A lenda da cotovia" da edição nº 121. Gosto muito de ler as histórias da Vó Dirce, mas essa me chamou a atenção, pois eu sou assim, não espero que ninguém faça para mim, eu mesma faço. Vó Dirce não deixe de escrever as histórias, o jornal fica mais animado.

Gabriela (11 anos)



Li a história da Vó Dirce "A lenda da Cotovia". Em minha opinião a história é linda e isso acontece comigo. Aliás, adoro todas as histórias que a Vó Dirce escreve por que sempre tem algo a ver com a minha vida. Muito obrigada Vó Dirce por escrever essas histórias.

Patrícia Cristina (11 anos)

Parabéns aos alunos da EE Profa. Hermínia Gugliano



### **SOU CUIDADORA DE IDOSOS**

Período Diurno Com referências

Cidinha Fone: (16) 98206-4650





Cortica - Dobradicas - Trelicas - Eucatex Resina Colas - Lixas - Parafusos - Tachas Fechaduras - Compensados - Lâminas

R. Augusto Severo, 486 - Vila Tibério Fones: (16) 3625-3486 - 3625-5740 32357912 - 3235-7913

### Notas econômicas

### Dicas para manter as contas equilibradas em tempos de crise

Fluxo de Caixa e planejamento eficientes são

O cenário econômico atual do Brasil tem se mostra-O cenario economico atuat do Diasti.

do desafiador, especialmente para os empresários
que precisam equilibrar qualidade, mão-de-obra
aprimorada e preços justos. A Equilibrados, empresa especializada em consultoria para pequenas e médias empresas, lista sete dicas para sobreviver e até mesmo prosperar – em um período de condições adversas

#### 1. Planejar é a palavra-chave

Um planeiamento financeiro anual evita surpresas. Ele deve levar em conta previsões sobre o cenário nacional, assim como o histórico de desempenho da própria empresa. Quanto mais informações, melhor será a capacidade de se preparar para um momento de crise. Na hora de administrar um negócio é necessário tomar decisões racionais, baseadas em projeções realistas.

2. Custos Fixos x Variáveis

É preciso separar os custos variáveis - que mudam de acordo com a demanda, como insumos – daque-les fixos. Bons exemplos são o aluguel do espaço e salários dos funcionários. Ao considerar o piso e o teto de gastos, a empresa é capaz de estabelecer metas para se manter no azul mesmo em um cenário adverso.

3. Raio-X no fluxo de caixa É indispensável monitorar a entrada e saída de dinheiro no negócio. Isso não significa apenas saber o faturamento total da empresa, mas segmentar os custos e receitas por produto, assim como discriminar o destino de cada despesa ou investimento.

4. Precificação

E preciso reavaliar constantemente os valores cobrados, observando a concorrência e a flutuacourados, observando a concorrência e a flutua-ção do mercado, bem como a estrutura de custos da empresa. 5.Fidelização Os empresa.

Os empresários não devem ficar acomodados quanto aos seus clientes. Estratégias para garantir a frequência de aquisição de produtos ou contratação de serviços são essenciais, como promoções e campanhas de divulgação. "O ideal é montar um banco de dados com os contatos de quem compra a utilizar serviços são essenciais, com contratos de quem compra a utilizar serviços informados de compra de compra a utilizar serviços informados de quem compra a utilizar serviços de quem compra compra e utilizar essas informações para manter

### as pessoas por perto." 6. Pessoa Física x Jurídica

É problemático – e muito comum – não separar in-formações, despesas e ganhos relativos ao negócio e ao dono. A empresa tem que ter vida própria, não dá pra tirar dinheiro do caixa a torto e a direito. O oposto também se verifica: um empreendimento que só sobrevive por meio da injeção de dinheiro

### dos sócios não é viável. 7. Acompanhamento diário Todos os dias é preciso dedicar algumas horas para

analisar a empresa. É comum ver empreendedores dispondo de muitos dados sobre seu negócio, mas, por falta de tempo, não pararem para estuda-los e deixarem de empregar essas informações que se tornam inúteis. Uma alternativa é contratar um profissional especializado para a tarefa.

Fonte: Revista Sescon SP Setembro 2015

#### TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS

Salário de Contribuição Mínima: R\$ 788,00 / Máxima R\$ 4.663,75

Salário Mínimo no Estado de SP Doméstica: R\$ 905,00 - Vendedores etc: R\$ 920,00 - Representantes comerciais: R\$ 920,00

	Aic	IζΦ	1.333,12.	•••••			0/0
ı	De	R\$	1.388,13	a R\$ 2	.331,88.		9%
ı	De	R\$	2.331,89	a R\$ 4	.663,75		11%
ı		Emp	pregados	domést	icos (co	d. GPS:1600	))
:	12,0	)% e	empregad	or + a p	arte des	contada	

Contribuinte facultativo (cod. GPS: 1406): 20%. Contribuinte autônomo (cod. GPS: 1007): 20%. Contribuinte facultativo especial (cod. GPS: 1473) e contribuinte autônomo especial (cod. GPS: 1163) - Recolhem 11% por carnê sobre R\$ 788,00 = R\$

Tabela de imposto de renda	Base de cálculo	
pessoa física		
até R\$ 1.903,98	isento .	0,00
até R\$ 2.826,65	7,5% .	142,80
até R\$ 3.751,05	15% .	354,80
até R\$ 4.664,68	22,5% .	636,13
1- DO DO 4 CC4	CO 27 E0/	060 26

\* Há deduções a considerar de acordo com a Lei. A tabela de Imposto de Renda não foi publicada até o fechamento desta edição. Provavelmente os valores serão reajustados em 4,5%

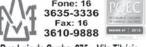
### ÍNDICES PARA REAJUSTES DE ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS Acumulado até outubro/15

para aplicação em novembro/15

.... 10,09% .IGP-DI .... 10,58%

IGP-M .... 10,09% .INPC ..... 10,33%

MAURICIO BONIFÁCIO CONTABILIDADE Fone: 16



Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério www.mauriciocontabilidade.com.br mauriciocontab@netsite.com.br











# Moradores plantam árvores e pintam os bancos da Praça

## SEMEV

### SERVIÇOMÉDICOVETERINÁRIO

Clínica além

Clínica Médica, Consultas, Cirurgias Geral e Especializada, Vacinas e Internação de cães e gatos, além de uma veterinária especializada em Medicina Felina

> Rua Tenente Catão Roxo, 165 Vila Tibério Fones: (16) 3630-6179 / 3630-5229

Frequentadores e moradores fizeram uma jardim com flores e estão plantando e cuidando de novas árvores na Praça José Mortari.

É um cuidado de quem sabe que o espaço é público e pertence a todos e cada um está fazendo sua parte. A praça é frequentada pela população com diversas atividades ou usada simplesmente como local para descanso e reflexão.



### Salões de Festas

**Salão 1 - 100 pessoas - R\$ 300,00** (25 mesas e 100 cadeiras)

Salão 2 - 140 pessoas - R\$ 400,00 (35 mesas e 140 cadeiras)

Freezer, geladeira e churrasqueira em cada salão

Rua Marques da Cruz, 1890/1898 Fones 3446-9497 / 99992-0213



MATRÍCULAS ABERTAS 2016

Poucas crianças por turma Consulte também:

CURSO DE FÉRIAS Tel: 344 | 8868

Rua Bartolomeu de Gusmão, 543

DISCOVERY

(16) 3011-4331 (3) 98807-4331

Vendas e Assistência Técnica

Computador Notebook Tablet Celular

Trocamos Telas de Celular e Tablet todas as marcas

Ligue agora e agende uma visita técnica \*Sem compromisso



Rua 21 de Abril, 874 Vila Tibério











Disk Entregas: **3630-0053** 

9227-8994 (claro)

R. JORGE LOBATO, 806 - VILA TIBÉRIO